

# Confira dicas de segurança com a rede elétrica para o período de férias escolares

Qui 04 janeiro

Janeiro é o tradicional mês das férias escolares e, por isso, caracteriza-se como período que exige atenção redobrada com crianças e adolescentes, principalmente em relação aos cuidados para que sejam evitados acidentes com eletricidade. Com mais tempo em casa, os jovens podem ficar expostos a situações que podem causar choque elétrico. Por isso, a [Cemig](#) destaca medidas básicas de segurança doméstica que podem ser muito úteis nesta época do ano.



A atitude primordial em relação às crianças é mantê-las longe de tomadas, cabos e equipamentos elétricos. Uma dica valiosa, em relação às tomadas, é a utilização de protetores para evitar que sejam colocados objetos, especialmente, os metálicos. Deve-se também evitar o uso de "T"s e benjamins, que podem causar sobrecarga de energia e acidentes.

“As proteções para tomadas são objetos simples e que podem ser encontradas em várias lojas elétricas ou até mesmo na internet. São fáceis de serem colocadas e evitam que as crianças coloquem objetos pontiagudos nas entradas de energia. Já em relação aos 'T's e benjamins, muito utilizados no Brasil, é preciso evitar ao máximo essa prática, pois eles podem causar acidentes graves e até mesmo incêndios. Algumas pessoas usam

*Cemig / Divulgação*

vários equipamentos em uma mesma tomada, o que pode gerar aquecimento e até mesmo derretimento do material plástico que compõe o objeto. E, a cada vez que esses objetos sofrem sobrecarga elétrica, as chances de acidentes aumentam ainda mais”, explica o engenheiro de Segurança do Trabalho da Cemig, Francis Nascimento.

Além disso, é importante que o cliente instale um dispositivo diferencial residual. Esse dispositivo já é obrigatório pelas normas da ABNT desde 1997. O equipamento protege pessoas e animais contra o choque elétrico e sua instalação é simples, mas deve sempre ser feita por um electricista.

“Este dispositivo detecta a fuga de corrente e desliga o circuito imediatamente, evitando o choque elétrico. Dessa forma, mesmo que a criança coloque o dedo ou introduza algum material na tomada, ela estará protegida”, explica.

### **Atenção redobrada, mesmo em situações comuns**

Os pais e responsáveis devem ficar atentos também a equipamentos comuns do dia a dia. É fundamental que os jovens sejam orientados a utilizar a geladeira apenas com os pés calçados e nunca com o corpo molhado.

“É preciso evitar o contato com eletrodomésticos quando o corpo está molhado. Esse cuidado deve ser ainda maior nas casas com piscina, uma vez que é comum as pessoas saírem e abrirem refrigeradores ou freezers”, alerta. Já em relação aos brinquedos eletrônicos, apesar de parecerem inofensivos, esses equipamentos precisam ser monitorados com atenção para evitar acidentes envolvendo energia elétrica. Dessa forma, a Cemig lista uma série de cuidados para preservar a segurança das crianças e garantir o divertimento sem riscos de acidentes.

“Esses equipamentos eletrônicos, como videogames e computadores, somente devem ser ligados ou desligados da tomada por um adulto, sempre utilizando o plugue e jamais puxando diretamente o fio. A fiação, inclusive, deve estar em perfeitas condições. Se o cabo apresentar algum desgaste no isolamento, o aparelho não deve ser conectado à tomada, caso contrário pode representar perigo de choque elétrico”, destaca.

### **Celulares e tablets**

Os celulares e tablets precisam de atenção especial. É importante que as crianças não utilizem os dispositivos conectados na tomada. “Amplamente utilizados hoje em dia, esses equipamentos podem causar ocorrências graves, causando incêndios e até mesmo lesões por choques elétricos e pequenas explosões. Por isso, eles nunca devem ser utilizados conectados na tomada”, comenta.

Já os videogames e computadores devem ser desligados da rede elétrica em caso de chuvas pelo risco de queima do aparelho em casos de descarga atmosférica.

Francis Nascimento orienta que os cuidados devem começar já na hora da escolha do produto, observando a faixa etária indicada, a voltagem do equipamento e outras questões ligadas à segurança. “Também é fundamental que os pais prefiram brinquedos e equipamentos que possuam o selo do Inmetro, pois eles possuem manual de instruções em português com informações detalhadas de segurança, a garantia de checagem do órgão e inserção de forma clara da faixa etária para utilização”, afirma.